

LA 2-2394

**CATALOGAÇÃO COOPERATIVA: PROGRAMAS E ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS PELO SIBi/USP NO PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO**

Rosaly Favero Krzyzanowski
Sistema Integrado de Bibliotecas
Departamento Técnico*
Universidade de São Paulo
rfkrzyza@usp.br

Inês Maria de Moraes Imperatriz
Sistema Integrado de Bibliotecas
Departamento Técnico*
Universidade de São Paulo
inesm@usp.br

Marcia Rosetto
Sistema Integrado de Bibliotecas
Departamento Técnico*
Universidade de São Paulo
mrosetto@usp.br

Adriana Hypólito
Sistema Integrado de Bibliotecas
Departamento Técnico*
Universidade de São Paulo
adriana@sibi.usp.br

Maria Inês Conte
Sistema Integrado de Bibliotecas
Departamento Técnico*
Universidade de São Paulo
inesc@usp.br

Célia Alencar Duarte
Sistema Integrado de Bibliotecas
Departamento Técnico*
Universidade de São Paulo
cduarte@sibi.usp.br

* UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS – Departamento Técnico
Av. Prof. Luciano Gualberto, Trav. J, 374 - 1º andar - Cidade Universitária
05508-900 - São Paulo, SP - Brasil
Fone: (0XX11) 818-4194 e 818-4197 - Fax: (0XX11) 815-2142 - dtsibi@org.usp.br
<http://www.usp.br/sibi>

RESUMO

Dentre os programas e projetos globais do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo – SIBi/USP para consecução de seu objetivo, o desenvolvimento de atividades interativas foi uma das prioridades desde a criação do Sistema, substituindo as iniciativas isoladas pela realização do trabalho como um todo, proporcionando a racionalização de procedimentos seja nas aquisições de materiais, seja no tratamento técnico da informação. Portanto, foi necessário buscar o aperfeiçoamento de pessoal no desenvolvimento das habilidades operacionais, o que levou à melhoria da qualidade do trabalho. Iniciativas de cooperação e compartilhamento interno do Sistema, em seu conjunto, foram o ponto de partida para a ampliação da participação do SIBi/USP em catálogos coletivos regionais e nacionais de informação bibliográfica, acrescida de participações internacionais, ao tornar-se membro do WorldCat (OCLC) para a realização da catalogação cooperativa e ao iniciar sua colaboração com o Programa NACO (Name Authority Cooperative Program) da Library of Congress, para a contribuição de nomes brasileiros. Esses são pontos fundamentais para o progresso e a atualização do SIBi/USP, em sintonia com a tendência mundial de ações compartilhadas e parcerias nessa área.

Eixo Temático: Gerência da Biblioteca Universitária

CATALOGAÇÃO COOPERATIVA: PROGRAMAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SIBI/USP NO PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO

1 Introdução

A cooperação entre bibliotecas não é um fenômeno novo. Pesquisas nesta área mostram que os profissionais da área de informação há muitos anos realizam empreendimentos cooperativos, principalmente na formação de redes de catálogos cooperativos, intercâmbio de dados para formação de bases bibliográficas, e de materiais – serviços de empréstimo entre bibliotecas e comutação bibliográfica (Baker, 1993).

Os primeiros catálogos coletivos eram enormes arquivos em fichas, cuja criação representava um trabalho de devoção profissional, além de sua atualização ser muito onerosa. Da mesma forma, mecanismos de empréstimos entre bibliotecas já existiam muito antes dos atuais sistemas computadorizados e redes de dados.

Os termos que identificam essas atividades vêm sendo utilizados indistintamente, existindo várias definições na literatura especializada, conforme alguns exemplos no Anexo 1. Muitos projetos que foram desenvolvidos subsidiaram as atividades cooperativas e serviram de modelo para outras iniciativas (Anexo 2). Um deles foi o Linked Systems Projects (LSP) da Library of Congress dos Estados Unidos que estabeleceu um padrão para formação de redes e consórcios com as principais características: a) incluir o conteúdo de várias bibliotecas ou de muitas publicações em bases de dados bibliográficos; b) permitir que os recursos existentes nessas bases de dados fossem colocados à disposição de outras bibliotecas e de seus usuários; c) compartilhar os recursos e os custos dos catálogos em linha e de outras bases de dados; d) distribuir, aos membros, recursos eletrônicos comprados em nome de todos os sócios.

Esse modelo, iniciado na década de 60, e que se estendeu até os anos 90, foi adotado

por muitas bibliotecas, especialmente nos Estados Unidos, que se uniram em rede ou em consórcio na busca de soluções aos problemas da diminuição de recursos financeiros, do aumento do número de publicações, tanto de livros quanto de periódicos, e da necessidade de informatização de alta qualidade e velocidade (Quadro 1).

Quadro 1 – Exemplo de Iniciativas de Redes/Consórcios (Modelo LSP)

Redes / Consórcios	Características
UTLAS International	– Anteriormente denominado University of Toronto Library Automation System; sistema iniciado em 1973 prestando serviços de catalogação em linha, controle de aquisições, conversão retrospectiva e controle de publicações seriadas.
WLN	– Inicialmente Washington Library Network, depois Western Library Network, WLN Corporation e atualmente OCLC/WLN Pacific Northwest Service Center; constituída em 1977 como rede estadual e depois transformando-se em nacional e internacional, oferecendo serviços de catalogação cooperativa e aquisição automatizada.
RLIN	– Research Libraries Information Network sob a responsabilidade do RLG (Research Libraries Group); rede internacional com serviços de catalogação cooperativa, registros de autoridades e assuntos produzidos pela LC (Library Congress).
OCLC	– Iniciado em 1967 como Ohio College Libraries Center e depois Online Computer Library Center, constitui-se atualmente na maior rede do mundo com a Base <u>WorldCat</u> , dispondo de mais de 42 milhões de registros (OCLC, 1999) e oferecendo serviços de catalogação online, conversão retrospectiva, seleção, empréstimo entre bibliotecas, base de autoridades e assuntos da Library of Congress, entre outros produtos.

Várias outras iniciativas de redes regionais também foram importantes para o desenvolvimento de atividades cooperativas: CARL (Colorado Alliance of Research Libraries); ILLINET Online (Catálogo Coletivo do Estado de Illinois); MELVYL (Catálogo em linha da University of Califórnia integrando 9 cidades do Estado); OLIS (Ohio Library and Information System) que interliga todos os acervos participantes do sistema. Além das redes, vários consórcios também foram sendo estabelecidos em diferentes países para dinamizar a cooperação, conforme relação no Anexo 3.

Como se pode observar, cooperar é o ato de compartilhar recursos e benefícios que advêm desse processo. Essas iniciativas podem se dar em vários aspectos, conforme os tópicos abordados a seguir:

- Recursos:
 - Humanos com a adoção de padrões internacionais de distribuição de RH nas bibliotecas nos níveis básico, médio e superior;
 - Físicos, para otimizar recursos de instalação, equipamentos, mobiliário, planejamento e operacionalização, visando a modernização e agilização de rotinas e serviços;
 - Financeiros, com instituição de programas para aquisição de material bibliográfico e de preservação de acervos;
- Procedimentos para o Tratamento Técnico da Informação, com a adoção de padrão comum de descrição bibliográfica, de definição de pontos de acesso e estruturação de dados no tocante à automação dessas informações;
- Procedimentos e metodologia na Prestação de Serviços de biblioteca aos usuários (Krzyzanowski, 1998).

Quanto ao aspecto de tratamento da informação os sistemas de bibliotecas tiveram uma importante evolução desde das décadas de 60 e 70, no entanto, permaneceram constantes os objetivos centrais para a participação em atividades cooperativas. As principais instituições que atuam na área situam-se atualmente em duas categorias principais:

- grandes bibliotecas nacionais ou serviços de catalogação centralizada, que criam grandes bases de dados bibliográficos;

- cooperativas estabelecidas por grupos de bibliotecas, que acreditam que estas, e os usuários, ganham com o compartilhamento dos recursos e na criação de uma base de dados de catálogo coletivo.

2 Catalogação Cooperativa

As bibliotecas, independentemente de seu tipo, são criadas como resposta às necessidades e demandas de informação de uma comunidade específica. Cada biblioteca está organizada internamente de maneira diferente e cumpre de modo diverso com os objetivos da instituição a qual pertence; tradicionalmente o principal valor da biblioteca se concentra em sua coleção de materiais e os serviços que oferece para o acesso à informação contida nesta (Garduño Vera, 1996).

Na atualidade, as bibliotecas universitárias e de investigação estão vivendo tempos de profundas mudanças, observando-se a adoção de novos padrões no serviço bibliotecário, organização e administração do conhecimento, o qual se deriva do incremento na produção de informação, sua representação em distintos suportes impressos e eletrônicos e na variedade do custo de cada um deles.

Perante este panorama, é necessário ter uma visão integral e objetiva de todo o processo cíclico da organização "Biblioteca" e também de suas inter-relações com produtores e distribuidores de materiais, com outras bibliotecas e com a comunidade usuária de seus serviços para realizar uma gestão estratégica dos recursos existentes e também daqueles a serem adquiridos e/ou "acessados" (La Información..., 1998).

A Biblioteca deve se preparar para estabelecer novas formas para gerenciar sua coleção e analisar quais outros recursos irá utilizar para completar seu "estoque local" de informação. A aplicação de tecnologias de informação quanto à sistematização bibliográfica, nesse sentido, tem reorientado, reativado e facilitado o uso da própria informação.

O surgimento de programas e sistemas nacionais e internacionais de informação, que

viabilizaram a catalogação cooperativa⁽¹⁾, com o uso de formatos bibliográficos⁽²⁾, mostra a importância da sistematização da informação bibliográfica orientada a apoiar as diversas tarefas acadêmicas e de disponibilidade à sociedade. Dessa forma, o surgimento e uso de normas catalográficas e de tecnologias no controle bibliográfico⁽³⁾ tem propiciado a orientação bibliográfica normativa em contexto universal; dentre os vários programas desenvolvidos nesse nível o PCC – Program for Cooperative Cataloging da Library of Congress (Program for..., 1999) propõe aos participantes a contribuição sistemática com um número de cotas especificadas para cada ano, num esforço internacional para expandir o acesso a coleções de bibliotecas. O PCC é composto pelas seguintes áreas:

NACO - Name Authority Cooperative Program (criação e controle de nomes para normalização de entradas);

SACO - Subject Authority Cooperative Program (criação e controle de termos enviados pelas bibliotecas para o Subject Headings da LC);

BIBCO - Program for Cooperative Cataloging (criação de registros utilizando normas mutuamente acordadas);

CONSER - Cooperative Online Serials (criação e manutenção de registros bibliográficos de seriados).

Os principais objetivos destes são:

- Aumentar a cooperação e viabilizar um maior número de registros bibliográficos e de autoridades para subsidiar a catalogação e “trocar” informações entre os participantes,

⁽¹⁾ De acordo com a American Library Association (Baker, 1993) catalogação cooperativa é “ a catalogação original de itens bibliográficos por meio de ações conjuntas de um grupo de bibliotecas independentes as quais possibilitam o acesso a registros bibliográficos para os membros do grupo e algumas vezes para bibliotecas não participantes deste”;

⁽²⁾ Os formatos bibliográficos são estruturados de acordo com a Norma ISO 2709 “ Format bibliographic information interchange on magnetic tape”;

⁽³⁾ O conceito “Controle bibliográfico universal” permeou toda estruturação existente desenvolvida principalmente por instituições como FID, IFLA, ISO, ALA e UNESCO, que desenvolveram projetos e programas concretos para o melhoramento do trabalho bibliográfico.

umentando o Universo de Informação;

- Desenvolver e manter normas para registros, mutuamente acordadas;
- Promover a valorização do tempo de acesso e os custos envolvidos na catalogação, e expandir ao conjunto de catalogadores que possam adotar as normas;
- Aumentar a troca e uso de registros bibliográficos e de autoridades provenientes de outros países;
- Aumentar a qualidade dos registros cadastrados;
- Ampliar os serviços aos usuários, através de empréstimo entre bibliotecas e comutação bibliográfica.

Conforme o Cooperative Cataloguing Council do PCC, para apoiar a necessidade em propiciar o acesso aos materiais das coleções das bibliotecas, o programa de cooperação procura incrementar a disponibilidade de registros únicos criados sob normas mutuamente acordadas para facilitar a criação e uso desses registros, e promover uma liderança na comunidade de informação.

Para desenvolver programas que subsidiem a catalogação cooperativa, alguns aspectos fundamentais devem ser estabelecidos:

- Existência de infra-estrutura básica de telecomunicações e computacionais; alguns serviços de catalogação fornecem os dados *In Batch*, em CD-ROM e *online*, via Internet;
- Catalogação de registros pelos participantes em programas cooperativos devem ser consistentes, requerendo a aplicação de normas; a descrição bibliográfica deve ter como objetivo a qualidade do registro produzido, tornando-o o mais universal possível para futuros intercâmbios;

- O controle dos pontos de acesso como Autorias e Assunto precisam de normas claras e precisas;
- As bases de dados devem estar estruturadas com formatos que permitam o intercâmbio de registros;
- Os participantes do programa cooperativo devem definir um registro bibliográfico básico, com a indicação de campos com os dados mínimos que precisam existir; por exemplo o PCC estabelece três níveis para a catalogação: mínimo, básico e completo;
- É necessário desenvolver procedimentos para a utilização de outros serviços que forneçam catalogação copiada, ou seja, como copiar e complementar registros importados pelos participantes do programa cooperativo local;
- Analisar as possibilidades em participar e/ou oferecer conversão retrospectiva de registros bibliográficos.

2.1 Participação do SIBi/USP em Programas de Catalogação Cooperativa

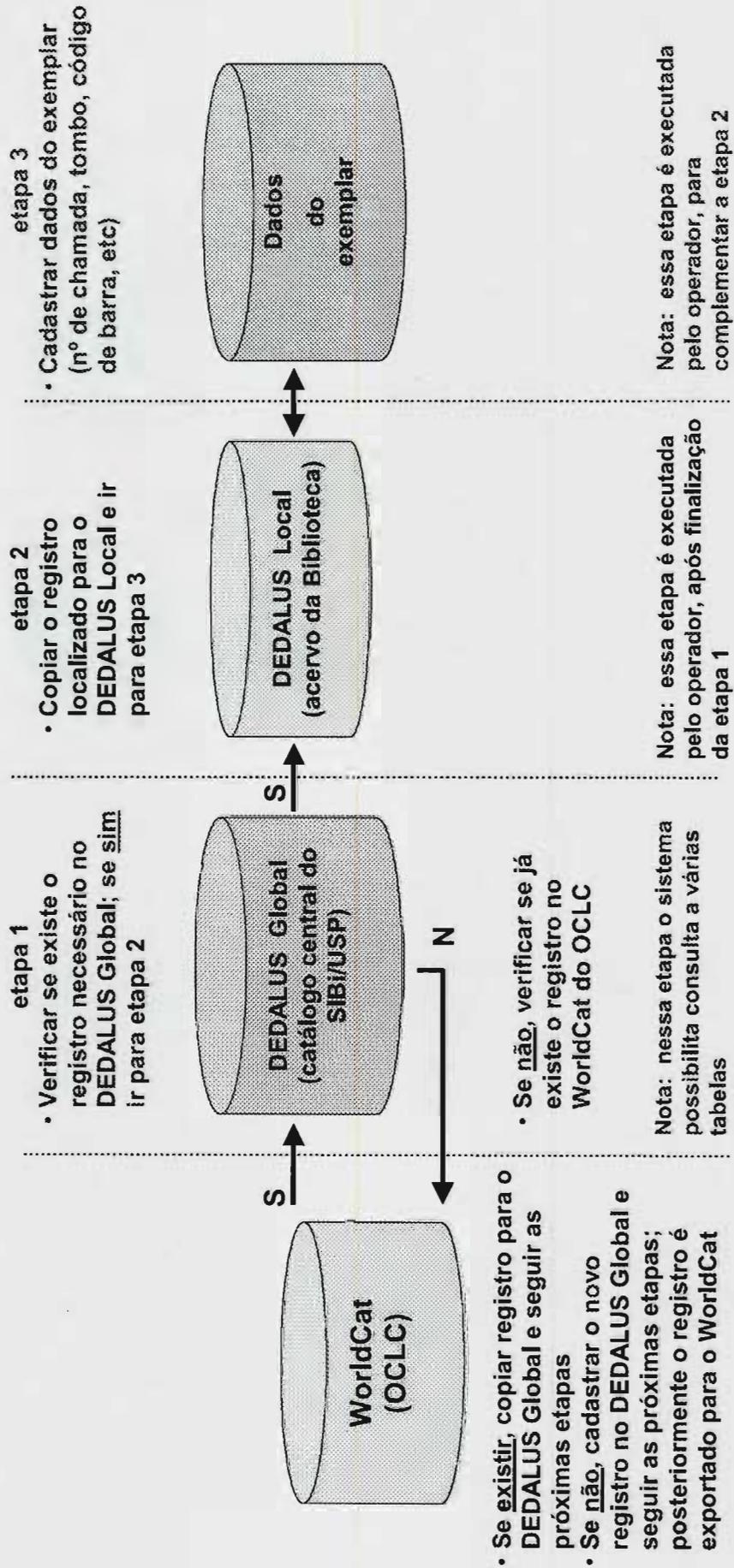
Em conformidade com a tendência mundial de trabalhos compartilhados e de parcerias, as iniciativas de cooperação do SIBi/USP (Anexo 4), em seu conjunto, constituem o ponto de partida para o desenvolvimento de programas e projetos globais do Sistema. A implementação de atividades interativas, em substituição às iniciativas isoladas, vem proporcionando a racionalização de procedimentos, seja nas aquisições de materiais bibliográficos, seja no tratamento técnico da informação. Com a implantação do Banco de Dados Bibliográficos da USP – DEDALUS, a partir de 1985, foi possível estabelecer a catalogação cooperativa entre as 39 bibliotecas do Sistema. No Quadro 2, pode-se verificar, num período de três anos mais recentes, o número de exemplares de monografias

cadastradas em registros já existentes no Banco, que proporciona o compartilhamento dos dados, em relação a novos registros introduzidos, evitando-se assim duplicações desnecessárias.

Essas iniciativas ampliaram a participação em catálogos coletivos regionais e nacionais, e foram fundamentais para a expansão de trabalhos cooperativos a nível internacional. Com os recursos da moderna Tecnologia da Informação, foi possível instalar as condições necessárias à realização de catalogação cooperativa com o WorldCat do OCLC (Online Computer Library Center).

De acordo com a configuração implementada, Figura 1, as bibliotecas do Sistema puderam, a partir de 1997, consultar, via online, o DEDALUS Global (catálogo central da USP) e o WorldCat e realizar, através de amplas possibilidades de informações, a catalogação de materiais bibliográficos de seu acervo. No Quadro 3 relacionam-se, no período de três anos, as atividades realizadas junto ao WorldCat e comparando-se os dados nos Quadros 2 e 3, no período estabelecido, verifica-se que dos 93.117 registros novos inseridos no DEDALUS, 47.038 foram importados do WorldCat para subsidiar a catalogação, perfazendo um percentual de 50,5%, do total realizado. Nesse mesmo período foram exportados para o WorldCat 22.195 registros originais (Quadro 2), um percentual de 22,8% em relação ao total de cadastramento, como contribuição aquele catálogo (Universidade de São Paulo, 1998-1999).

Figura 1 - Configuração para o Cadastramento de Registros Bibliográficos pelas Bibliotecas do SIBi/USP no Banco DEDALUS ⁽¹⁾



⁽¹⁾ A configuração atende a catalogação cooperativa no SIBi/USP e, desde 1996, com o WorldCat/OCLC.

Quadro 2 – Banco DEDALUS – Cadastramento de monografias efetuado pelas Bibliotecas do SIBi/USP - período: 1997 a 1999

Atividades / Ano	1997	1998	1999	Total em 30.11.99
- Total de registros no Banco DEDALUS	669.734	703.149	723.299	723.299 ⁽¹⁾
- Novos registros cadastrados	33.855	35.249	24.013	93.117
- Novos exemplares adicionados a registros já existentes no DEDALUS	65.149	46.252	30.421	141.822

Quadro 3 – Interconexão do SIBi/USP com o Banco WorldCat (OCLC) para catalogação de registros no Banco DEDALUS - período: 1997 a 1999

Atividades / Ano	1997	1998	1999	Total
- Consulta online ao WorldCat pelo SIBi/USP, para recuperação e análise de registros para o Banco DEDALUS	48.629	105.507	60.165	214.301
- Registros importados do WorldCat para DEDALUS (catalogação copiada)	10.476	21.130	15.432	47.038
- Registros originais exportados do DEDALUS para o WorldCat ⁽²⁾	1.070	8.602	12.523	22.195

Outro aspecto relevante a ser considerado em atividades de catalogação cooperativa, como é estabelecido pelos programas internacionais, refere-se aos pontos de acesso de autoridades (nomes e assuntos), os quais devem ser consistentes e padronizados conforme normas vigentes, principalmente em catálogos online, para que a recuperação dos dados

⁽¹⁾ a coluna total de registros no Banco DEDALUS representa a posição do Banco na data indicada, resultado das atividades operacionais continuamente realizadas: cadastramento, remoções e atualizações de registros;

⁽²⁾ o processo foi iniciado a partir de outubro de 1997; durante esse mesmo ano foi efetuada a conversão retrospectiva dos registros do DEDALUS a partir da qual 19.170 registros originais do DEDALUS foram introduzidos no WorldCat.

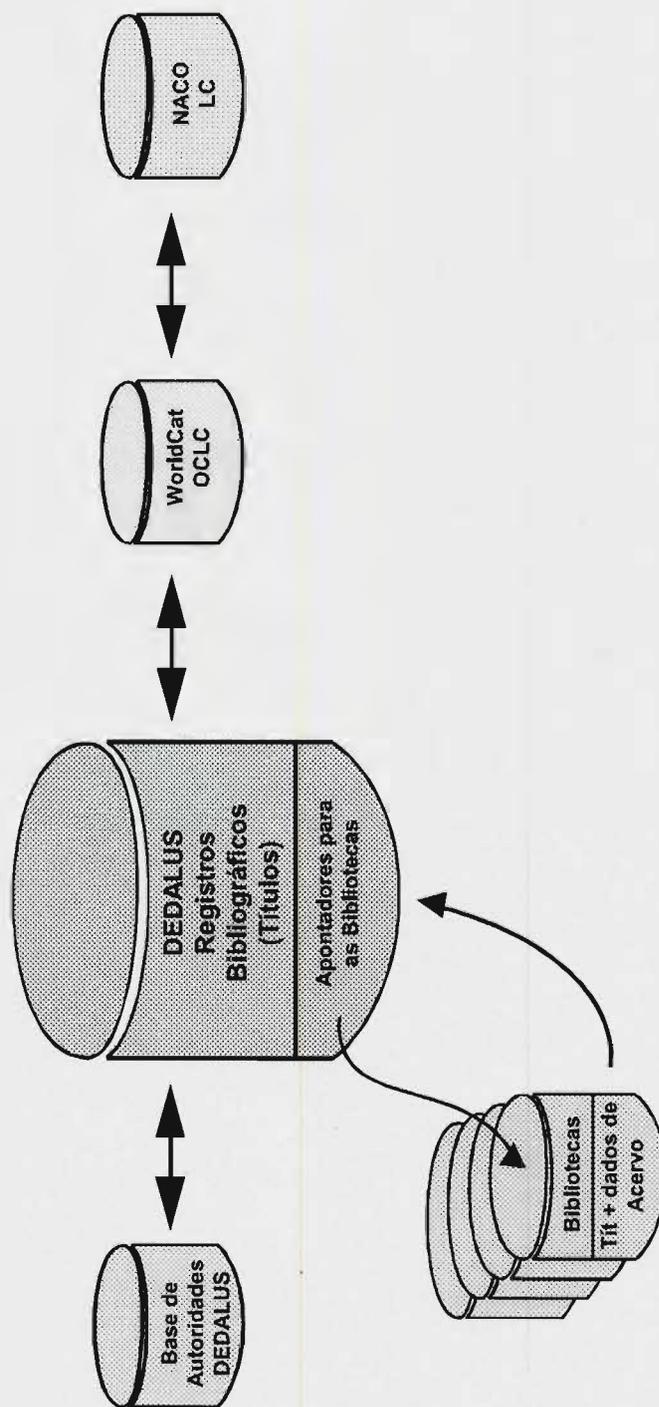
seja realizada de forma consistente, exigindo, portanto, um controle dessas entradas pelo órgão gerenciador (Tillet, 1998).

Assim, o SIBi/USP, por meio do seu Departamento Técnico, dentre as atividades desenvolvidas para o Banco DEDALUS, realiza análise e normalização de pontos de acesso de registros cadastrados que não estejam em conformidade com as normas; no Quadro 4 são demonstradas, no período de três anos, as atividades executadas para esse fim. Com a instalação do novo software (Aleph) para o Banco DEDALUS, em 1997, foi criada a Base de Autoridades (Figura 2), que possibilitou novos recursos para a continuidade dessa atividade com mais agilidade e qualidade.

A partir de 1998, o SIBi/USP, a convite da Library of Congress dos Estados Unidos, vem participando da Base NACO (Name Authority Cooperative Program), contribuindo com registros de nomes brasileiros. Para tanto, foi proporcionado pela LC um treinamento para a equipe técnica do SIBi/USP envolvida com essa atividade (Library of Congress, 1998). No Quadro 5 encontram-se relacionados os dados referentes às atividades executadas nessa base; num período de 13 meses, foram introduzidos 647 nomes brasileiros⁽¹⁾ que não constavam do NACO, propiciando, dessa forma, informações importantes para os catalogadores num nível internacional.

⁽¹⁾ de acordo com os dados de 1997 de catalogação cooperativa realizada pelas bibliotecas membro do NACO, as contribuições de novos nomes em um ano variaram entre 2 a 19.009 (Library of Congress, 1998).

Figura 2 - Configuração para Desenvolver Atividades Relacionadas ao Controle de Autoridades no Banco DEDALUS e conexão com WorldCat (OCLC) e NACO (LC) ⁽¹⁾



⁽¹⁾ A configuração foi estabelecida a partir de 1998.

**Quadro 4 – Normalização de Pontos de Acesso de Nomes no Banco DEDALUS
(Base de Autoridades) - Período: 1997 a 1999**

Atividades / Ano	1997	1998	1999	Total
- Revisões de entradas	14.614	14.975	9.815	39.404
- Normalizações executadas	10.697	8.731	11.109	30.537
- Remissivas introduzidas	(¹)	4.909	5.068	9.977
- Entradas introduzidas para complementações de dados	(¹)	461	1.140	1.601

Quadro 5 – Cadastramento de Nomes de Autores Brasileiros do Banco DEDALUS na Base NACO (Name Authority Cooperative Program) da Library of Congress (LC) - Período: 1998 a 1999

Atividades / Ano	1998 ⁽²⁾	1999	Total
- Consulta online à base NACO	455	3.133	3.588
- Nomes analisados na base NACO para subsidiar cadastramento pelo SIBi/USP	110	726	836
- Cadastramento online realizado (nomes brasileiros) na base NACO	36	611	647

Essas iniciativas vêm exigindo do Sistema um redimensionamento operacional constante e requerendo um alto grau de aperfeiçoamento profissional de seus integrantes para atingir a qualidade necessária nessas atividades de âmbito internacional. Nesse sentido, ações têm sido realizadas pelo Departamento Técnico do SIBi/USP, dentro do Programa de Qualidade e Produtividade da Reitoria da USP, permitindo a realização dessas atividades de treinamento das equipes bibliotecárias.

⁽¹⁾ essas atividades foram introduzidas na operacionalização do Banco DEDALUS, a partir da disponibilidade de novo software de gerenciamento (Aleph);

⁽²⁾ atividade iniciada a partir do treinamento recebido pela LC em setembro de 1998.

Como resultado, as bibliotecas do SIBi/USP estão equiparando-se às bibliotecas universitárias de países mais avançados, nos procedimentos de acesso à informação, bem como tornando-se aptas a participar mais amplamente de novos projetos/programas cooperativos e de compartilhamento de recursos. Nesse panorama, o Banco DEDALUS se caracteriza como base provedora de informações bibliográficas de acervos e da produção acadêmica da USP, participando de um “metacatálogo” internacional de bibliotecas existentes na Internet.

4 Referências Bibliográficas

BAKER, Barry B. Cooperative cataloging: past, present, and future. *Cataloging & Classification Quarterly*, v.17, n.3/4, 1993.

BROWN, Doris R. Consórcios e redes nas bibliotecas acadêmicas dos EUA. *Transinformação*, vol. 10, n. 1, jan./abr., 1998.

GARDUÑO VERA, Roberto. *Modelo bibliográfico basado em formatos de intercambio y en normas internacionales orientado al control bibliográfico universal*. México : UNAM, Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas, 1996. 220p.

HARROD'S Librarians glossary of terms used in librarianship, documentation and the book crafts and reference book. Aldershot : Gower Publishing Company Ltda, 1990.

HOLEY, Robert P. Cooperative cataloging outside north america: status report 1993. *Cataloging & Classification Quarterly*, v.17, n.3/4, p. 201-236, 1993.

KRZYZANOWSKI, Rosaly F., IMPERATRIZ, Inês M. de M. Cooperação e compartilhamento para o aperfeiçoamento dos serviços bibliotecários para bibliotecas universitárias. *Transinformação*, v.10, n.1, jan/abr.1998.

LA INFORMACIÓN en el inicio de la era eletrónica. México : UNAM, Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas, 1998. 2v.

LIBRARY of Congress. *Treinamento de NACO para bibliotecas de OCLC*. Washington, 1998. 1v. (Program for Cooperative Cataloging)

OCLC Users Council. *OCLC Models of cooperation*. Columbus, 1999.

PROGRAM for cooperative cataloging [online]. Available: <http://leweb.loc.gov/outdir/pec/>

Como resultado, as bibliotecas do SIBi/USP estão equiparando-se às bibliotecas universitárias de países mais avançados, nos procedimentos de acesso à informação, bem como tornando-se aptas a participar mais amplamente de novos projetos/programas cooperativos e de compartilhamento de recursos. Nesse panorama, o Banco DEDALUS se caracteriza como base provedora de informações bibliográficas de acervos e da produção acadêmica da USP, participando de um “metacatálogo” internacional de bibliotecas existentes na Internet.

4 Referências Bibliográficas

BAKER, Barry B. Cooperative cataloging: past, present, and future. *Cataloging & Classification Quarterly*, v.17, n.3/4, 1993.

BROWN, Doris R. Consórcios e redes nas bibliotecas acadêmicas dos EUA. *Transinformação*, vol. 10, n. 1, jan./abr., 1998.

GARDUÑO VERA, Roberto. *Modelo bibliográfico basado en formatos de intercambio y en normas internacionales orientado al control bibliográfico universal*. México : UNAM, Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas, 1996. 220p.

HARROD'S Librarians glossary of terms used in librarianship, documentation and the book crafts and reference book. Aldeshot : Gower Publishing Company Ltda, 1990.

HOLEY, Robert P. Cooperative cataloging outside north america: status report 1993. *Cataloging & Classification Quarterly*, v.17, n.3/4, p. 201-236, 1993.

KRZYŻANOWSKI, Rosaly F., IMPERATRIZ, Inês M. de M. Cooperação e compartilhamento para o aperfeiçoamento dos serviços bibliotecários para bibliotecas universitárias. *Transinformação*, v.10, n.1, jan/abr.1998.

LA INFORMACIÓN en el inicio de la era eletrónica. México : UNAM, Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas, 1998. 2v.

LIBRARY of Congress. *Treinamento de NACO para bibliotecas de OCLC*. Washington, 1998. 1v. (Program for Cooperative Cataloging)

OCLC Users Council. *OCLC WorldCat: principles of cooperation*. Columbus, 1999.

PROGRAM for cooperative cataloging [online] Available: <http://lcweb.loc.gov/catdir/pcc/>

ROSETTO, Marcia. *Curso – processamento cooperativo para bibliotecas da Universidad Nacional de Córdoba – Argentina*. São Paulo, 1999. 43p.

ROSETTO, Marcia. Uso do protocolo Z39.50 para a recuperação de informação em redes eletrônicas. *Ciência da Informação*, v. 26, n. 2, p.136-139, maio/ago. 1997.

TILLET, Barbara B. International shared resource records for controlled access. *Newsletter Online: From Catalog to Gateway*, v.10, n.1, dec. 1998 [online] Available: http://www.ala.org/alcts/alcts_news/v10n1/gateway.html

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Anuário Estatístico da USP*. São Paulo, USP, 1998-1999.

VIEIRA, Anna Soledade. Redes de ICT e a participação brasileira. Brasília : CNPq/IBICT : SEBRAE, 1994. 72p.

Anexo 1 – Definições de Atividades Cooperativas

Cooperação Cooperativo	ou	– “associação de bibliotecas e instituições similares formada para apoio mútuo e realização conjunta de tarefas onde a troca de recursos ou divisão de custos podem ser vantajosos e eficientes” (Harrod’s, 1990).
Rede		– conjunto de sistemas de informação e/ou comunicação – descentralizados, intercomunicantes, formados por unidades funcionais independentes, com serviços e funções inter-relacionados – cuja interação é presidida por acordos de cooperação e adoção de normas comuns. Contemporaneamente, as redes são estabelecidas com base nos recursos telemáticos, embora possam ser considerados também, na área de bibliotecas e afins, esforços cooperativos ainda não integrados eletronicamente (Vieira, 1998).
Consórcio		– “associação de bibliotecas da mesma região ou do mesmo tipo em interesses comuns e o desejo de compartilhar custos” (Brown, 1998).

Anexo 2 – Projetos que subsidiaram o desenvolvimento de atividades cooperativas e que serviram de modelo para várias outras iniciativas

- Projeto MARC (MAchine Readable Cataloging) que propiciou condições para fornecer dados bibliográficos legíveis por computador; em 1969 foi criado o MARC Distribution Service pela Library of Congress (LC), que desde daquela época oferece várias opções para distribuição de dados bibliográficos em formato legível por computador ou impresso.
- Projeto CONSER – CONversion of SErials, que em 1986 passou a ser Cooperative Online Serials, contando com uma base de dados consistente e normalizada de seriados e coleções norte-americanas.
- Projeto “Linked Systems Project” (LSP) com o objetivo de estabelecer nos Estados Unidos uma rede nacional de serviços e utilitários para sistemas bibliográficos online e interligados por uma interface de busca padrão; nessa mesma época deu-se início ao desenvolvimento do Protocolo Z39.50 (Norma ANSI/NISO Z39.50)⁽¹⁾. A primeira aplicação do LSP foi para o Authority File Service (NAFS) e que se tornou, em 1984, no Name Authority Cooperative Program (NACO) da LC.

⁽¹⁾ “Z39.50 é um protocolo de comunicação entre computadores desenhado para permitir pesquisa e recuperação de informação em redes de computadores distribuídos” (Rosetto, 1997).

Anexo 3 – Exemplos de Consórcios de Catalogação Cooperativa estabelecidos em vários países

País	Consórcio
Alemanha	– HEBIS (Hessisches Bibliothekinformationssystem)
Brasil	– BIBLIODATA/CALCO (Brasil)
Chile	– RENIB (Red Nacional de Información Bibliográfica – Chile)
Dinamarca	– ALBA (Accessions Katalogens Lokaliserings Base) – ALIS (Automated Library Information System) – BASIS (Bibliotecas Públicas e Escolas) – REX (Royal Library e outras bibliotecas consorciadas)
Espanha	– Bibliotecas Publicas del Estado – CIRBIC (Catálogos Informatizados de la Red de Bibliotecas del CISC) – REBIUN (Red de Bibliotecas Universitárias)
Estados Unidos	– CIC (Committee on Interinstitutional Cooperation) – GALILEO (Georgia Library Learning Online) – ILCISO (Illinois Library Computer System Organization) – OHIOlink
Finlândia	– LINNEA (Library Information Network for Academic Libraries)
França	– CCN (Catalogue Collectif National des Publication en Série) – LIBRA (Catalogação Cooperativa online de materiais monograficos)
Grã-Bretanha	– BLAISE (British Library Automated Information Service) – British National Bibliographic (BNB) – CURL (Consortium of University Research Libraries) – LASER (London and South Easter Library Region)
México	– LIBRUNAM (Universidad Autonoma de México– UNAM)
Noruega	– BIBSYS (Bibliotek System); Norsk Samkatalog)
Portugal	– PORBASE (Base Nacional de Dados Bibliográficos)
Suécia	– BURK (Bibliotekens Universella Register med Katalogdata) – LIBRIS (Library Information System)
Venezuela	– SAIBIN (Sistema Automatizado de Información de la Biblioteca Nacional);

Fonte: Rosetto, 1999.

Anexo 4 - Atividades de Cooperação e Compartilhamento de Recursos do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

ATIVIDADE	PARCERIAS	OBJETIVO
I Construção e Participação em Bases de Dados		
<u>Âmbito local</u>		
<ul style="list-style-type: none"> • DEDALUS (Banco de Dados Bibliográficos da USP) 	<ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP/ Reitoria USP/ Centro de Computação Eletrônica - (CCE) <p>Tipo: Regimento intra-institucional</p>	Disponibilizar online e em CD-ROM o acervo e a Produção Intelectual da USP; realizar controle bibliográfico da produção intelectual da Instituição.
<ul style="list-style-type: none"> • UNIBIBLI (Catálogo dos acervos USP, UNICAMP, UNESP) 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de Bibliotecas das três Universidades Estaduais Paulistas <p>Tipo: Convênio (consórcio)</p>	Disponibilizar os respectivos acervos via CD-ROM, a partir da armazenagem de dados nas bases intra-institucionais.
<ul style="list-style-type: none"> • CCL (Catálogo Coletivo de Livros do Estado de São Paulo) 	<ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP - Governo do Estado de São Paulo <p>Tipo: Acordo de Cooperação</p>	Atender à comunidade em geral para localização de obras existentes em 123 bibliotecas do Estado de São Paulo
<u>Âmbito Nacional</u>		
<ul style="list-style-type: none"> • SITE (Base de Dados de Teses) 	<ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP - IBICT <p>Tipo: Convênio</p>	Cooperar no fornecimento de registros bibliográficos das teses defendidas na USP, 1934-; compartilhar do Catálogo Nacional de Teses , disponível online
<ul style="list-style-type: none"> • Rede Antares (Banco de Dados sobre Literatura em Ciência e Tecnologia) 	<ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP - IBICT <p>Tipo: Convênio</p>	Fornecer os registros do DEDALUS , compartilhando com várias redes e sistemas nacionais disponíveis online
<ul style="list-style-type: none"> • CCN (Base de Dados do Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos) 	<ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP - IBICT <p>Tipo: Convênio</p>	Fornecer os registros do DEDALUS , referentes a coleções de periódicos da USP, compartilhando com o Catálogo Nacional de Periódicos, disponível online e em CD-ROM

(Continua)

ATIVIDADE	PARCERIAS	OBJETIVO
<p><u>Âmbito Internacional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • LILACS (Literatura Latino Americana de Informação em Ciências da Saúde) 	<ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP - BIREME (Centro Latinoamericano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) /OPAS/OMS <p>Tipo: Convênio</p>	<p>Captar e registrar informações na área; disponibilizar informações em CD-ROM</p>
II Serviços Cooperativos		
<p><u>Âmbito Nacional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Comutação Bibliográfica online 	<ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP - BIREME <p>Tipo: Convênio</p> <ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP - IBICT (COMUT) <p>Tipo: Convênio</p>	<p>Realizar intercâmbio de trabalhos científicos em âmbito nacional</p>
<p><u>Âmbito Internacional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • British Library Document Supply Centre • LIG-DOC - Comutação Bibliográfica online com bibliotecas de Instituições na área de Engenharia • WorldCat (Catálogo Coletivo Internacional) • Programa NACO (Name Authority Cooperative Program) 	<ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP - British Library <p>Tipo: Parceria Informal</p> <ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP - EP (Escola Politécnica) - EESC (Escola de Engenharia de São Carlos) - UNAM (Universidade de Novo México) <p>Tipo: Consórcio - ISTEC</p> <ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP - OCLC (Online Computer Library Center, Ohio, E.U.A.) <p>Tipo: Inscrição como Membro do OCLC</p> <ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP - Library of Congress (E.U.A) <p>Tipo: Entendimentos para Convênio de Cooperação</p>	<p>Realizar intercâmbio de trabalhos científicos em âmbito internacional</p> <p>Realizar intercâmbio eletrônico de artigos científicos na área de Engenharia</p> <p>Obter agilidade e padronização dos registros bibliográficos do DEDALUS/USP; cooperar com o WorldCat; tornar-se agente multiplicador do OCLC para outras instituições brasileiras</p> <p>Realizar desenvolvimento de entradas normalizadas de autoridades no Dedalus, com vistas à padronização internacional, via Library of Congress</p>

(Continua)

ATIVIDADE	PARCERIAS	OBJETIVO
III. Gerenciamento / Consultoria		
<u>Âmbito Local</u>		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de workshops, palestras, seminários, treinamentos sobre Capacitação de Recursos Humanos da área de Bibliotecas • Biblioteca Eletrônica de Revistas Científicas ProBE • Projeto SciELO (Metodologia para elaboração de revistas científicas eletrônicas brasileiras) 	<ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP (DT e Comissões Assessoras), FEA/USP e ECA/USP Tipo: Acordo informal de cooperação intra-institucional • USP - UNESP - UNICAMP - UFSCAR - UNIFESP / BIREME Tipo: Consórcio (Projeto em andamento junto à FAPESP) • SIBi/USP/ FAPESP / BIREME Tipo: Acordo em andamento 	<p>Promover o desenvolvimento e a capacitação de recursos humanos das bibliotecas na prestação de serviços bibliotecários e na modernização do Sistema.</p> <p>Realizar assinatura de revistas científicas eletrônicas internacionais para as bibliotecas, como apoio ao desenvolvimento da Pesquisa no Estado de São Paulo</p> <p>Participar do Projeto, através da Comissão de Credenciamento de Revistas Científicas da USP</p>
<u>Âmbito Nacional</u>		
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Brasileiro da "Commission on Preservation and Access" • PLANOR (Plano Nacional de Obras Raras) 	<ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP - Arquivo Nacional/ The A.W. Mellon Foundation Tipo: Termo de adesão ao Projeto • SIBi/USP - Biblioteca Nacional Tipo: Convênio 	<p>Participar do Comitê Consultivo para o "Projeto de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos" no Brasil, com apoio financeiro da Mellon Foundation</p> <p>Realizar treinamento técnico para preservação de acervos bibliográficos da USP; colaborar no inventário das obras raras e antigas, existentes nos acervos das bibliotecas brasileiras</p>
<u>Âmbito Internacional</u>		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de workshop, palestras, seminários, treinamentos sobre gerenciamento da informação na América Latina 	<ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP - CEPAL/CLADES (Comisión Económica para América Latina y El Caribe/ Centro Latinoamericano de Documentación Económica y Social) Tipo: Acordos informais de cooperação 	<p>Obter compartilhamento do SIBi/USP em diferentes situações com vistas a agregar valores ao gerenciamento da informação no SIBi/USP</p>

(Continua)

ATIVIDADE	PARCERIAS	OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> • Consultoria para assuntos de automação de bibliotecas e intercâmbio/treinamento de profissionais na área da Ciência da Informação 	<ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP - Universidade da Califórnia (Los Angeles) <p>Tipo: Convênio</p>	<p>Obter otimização/atualização dos Recursos Humanos e serviços bibliotecários do SIBi/USP</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de consultorias e assessorias pelo DT/SIBi 	<ul style="list-style-type: none"> • SIBi/USP para: <ul style="list-style-type: none"> -Universidad Mayor de Córdoba (Argentina) -Conicit (Venezuela) <p>Tipo: Acordo informal de Cooperação</p>	<p>Promover o aperfeiçoamento dos recursos informacionais da instituição</p>

Fonte: Krzyzanowski, 1998.